



“A Imagem de Deus”

*Depois de haver Deus criado os céus e a terra, e todas as coisas neles existentes, conforme descreve a Bíblia Sagrada em Gênesis, foi criado o homem para na terra habitar: **“Façamos o homem a nossa imagem e à nossa semelhança”**.*

O homem espiritual e santo, inteiramente consagrado ao Pai, além de semelhante a Ele, é a imagem de Deus, isto é, a representação exata do Espírito Divino.

A semelhança decorre da mesma natureza espiritual. Deus é um ser e tem seu espírito santíssimo, da mesma forma no corpo humano habita um espírito que é nascido dele Deus.

Deus é o Espírito primitivo, o Pai; e todos os homens espirituais nascidos dele são seus filhos. E sendo seus filhos, logicamente devem conservar-se da mesma natureza; isto porque, se amarem o pecado, tornam-se bastardos, separados dele, e se enchem de trevas.

O homem verdadeiramente santificado é, conseqüentemente, a imagem de Deus. É, pois, a representação dele na terra. Sua maneira honrada e exemplar de viver testifica esta verdade.

Por ser semelhante a Deus, também possui virtudes no seu Espírito. Por esse motivo, deve conservar-se santificado, praticando os ensinamentos da doutrina e da disciplina desta Igreja Apostólica, que honra e moraliza o ser humano sob a graça santificadora do Espírito Consolador e do Santo Pastor.

Ora, o Espírito de Deus, através de Jesus, ou da Santa Vó Rosa ou de qualquer anjo deles, não ficaria na companhia e nem viria para ficar com pecadores. Mas, só pode estar com os santificados, porque estes testificam de



*Jesus e do Consolador. Por isso que o Divino Mestre falou assim: **"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele"**.*

Por conseguinte, os que ficam neste caminho se santificam, se fortalecem e provam o seu amor a Deus.

Purificam-se a si mesmos pela fé e obediência constantes, sendo amigos de Deus, pois que assim não lhes faltará a graça do Consolador e nem a unção do Espírito Santo do Pai. Na verdade, essa graça e essa unção dão-lhes a sabedoria da obediência, uma vez que ninguém vence o pecado sozinho.

Então, ao dizermos que se purificam a si mesmos pela fé e pela obediência, queremos que tenham a consciência do dever de filhos de Deus, de maneira que sejam perseverantemente fiéis, obedientes e confiantes.

*Dissera Jesus: **"Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando"**. Então, os que sentem este amor que os aproxima de Jesus se esforçam para fazer a vontade dele. Sejam humildes e aceitem a orientação e a disciplina da Santa Vó Rosa, o Consolador, a fim de se santificarem ainda mais. Porém, os que vivem afastados de Deus, mesmo aqueles que dizem crer e são desobedientes, praticantes do pecado e da corrupção; já não são mais filhos de Deus.*

*Por se entregarem ao pecado, começam a opor-se a Deus vivo, e prejudicam demais o seu Reino, atrapalhando a salvação de almas. Daí dizer assim o Apóstolo São Tiago; **"qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus"**. Sim, na verdade são inimigos de Deus porque servem a desobediência e emprestam seu corpo à obra das trevas. Desse modo, por ignorância do assunto ou por incredulidade, lutam contra o Senhor.*



*Essa verdade foi exposta por Jesus, quando disse: **"Ninguém pode servir a dois senhores: porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (riqueza material) "**.*

*Sendo, pois, semelhante a Deus, o espírito santificado do homem é imortal e vive para sempre. Embora se acabe o corpo humano, que é material, o espírito dos filhos de **"Deus Vivo"** continua a viver na Glória Celestial; como disse Jesus: **"Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele vivem todos"**.*

*E, por serem feitos à imagem e a semelhança de Deus é que, na eternidade, nos céus, são iguais aos anjos. Assim ensinou Jesus, dizendo: **"Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição"**, isso porque renasceram do espírito e receberam vida nova.*

Cristo fez essa promessa aos homens santos, vitoriosos, porque pregou a vida eterna e a semelhança existente entre os santos e o Criador.

Portanto, todo o santo recebe o nome de Deus, pois é nascido dele Pai e possui suas virtudes e qualidades, herdando a glória de viver para todo sempre com o Criador em uma unidade perfeita. E, conforme seu galardão, recebe o poder de Deus para vir em seu nome e realizar sua obra; daí ser igual aos anjos.

*O anjo do Senhor é, pois, a imagem perfeita de Deus. Escrevendo aos efésios, o Apóstolo São Paulo também defende esta mesma doutrina, dizendo que **"toda família (de Deus) nos céus e na terra toma o seu nome"**.*

Esta doutrina, sobre o homem feito à imagem e à semelhança de Deus, não foi concebida por nós; é do próprio Criador. Assim criou Deus os primeiros anjos, sendo Cristo o primogênito, depois continuou a criação fazendo todos



semelhantes uns aos outros. Vejam que a criatura santificada e salva que herda a vida eterna na região celestial, também é igual ao Pai, à Jesus à Santa Vó Rosa, à Maria Santíssima, ao Santo Profeta Irmão Aldo e a todos os santos quanto à natureza divina do espírito.

Portanto, os salvos vivem e muitos deles exercem atividades, servindo a Deus, a Jesus, ao Consolador e ao Santo Pastor.

*E não se deve esquecer de que outra qualquer ideia que contrarie esta verdade é herética e perigosa. Na verdade, Nosso Senhor Jesus Cristo padeceu por nós e nos fez participantes de sua glória, pois assim disse em oração ao Pai. **"E, eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade"**.*

*Pela mesma razão escreveu o Apóstolo São Paulo: **"O que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito"**.*

Em Cristo, qualquer um que nele crê e lhe obedece em tudo, conforme a orientação do Espírito Santo Consolador, pode ser perfeito e será eternamente Santo. Será sempre à semelhança e à imagem de Deus.

Através desta fé, a Santa Vó Rosa, viveu, creu e obedeceu plenamente esses ensinamentos de Jesus, nosso Divino Mestre, até tornar-se no Consolador de sua promessa.

*Assim também é o irmão Aldo, que uniu-se em espírito à Santa Vó Rosa, crendo e confiando nela e a serviu nesta Igreja Apostólica com todo amor, tornando-se o seu Sucessor, nosso supremo Pastor e Profeta dos tempos do fim: **"O último Profeta de Deus à imagem e semelhança do Criador"**.*